

# o fim de Semana

Domingo, 21 de Junho de 2015

**ANTÓNIO SAMBA**

*Um pianista forçado pelos amigos*

# Reserva a sul de Menongue

A reserva parcial do Luiana está localizada 550 km a sul de Menongue e ocupa uma área de 8.400 km<sup>2</sup>. Faz fronteira a leste com a Zâmbia e a sul com a Namíbia, no marco das três fronteiras. Contém planícies extensas

e grandes pântanos, com uma altitude que vai dos 970 aos 1.024 metros. Os dois tipos de vegetação principais são a floresta aberta de árvores ricas em frutos secos e savana com algumas árvores dispersas.



NICOLAU VASCO

## Horóscopo

### Carneiro

Semana propícia para colocar em prática todos os projectos, especialmente se forem relativos a assuntos da comunicação. A energia da semana estimula o intelecto e pode ajudar a criar novas formas de levar os projectos adiante.

### Touro

Semana favorável para os negócios e para as finanças. Pode concluir acordos e contratos que lhe dão um óptimo retorno.

### Gémeos

Semana favorável para despender energias. Pode alcançar os seus objectivos com maior facilidade. Está em boa forma física, mas não deve negligenciar a actividade física.

### Caranguejo

Nesta semana precisa de utilizar toda a sua capacidade organizadora para alcançar os seus objectivos. A área mais privilegiada pela configuração astrológica actual é a das finanças e dos bens materiais,

onde transitam os benéficos Júpiter e Vénus.

### Leão

Momento bom para quebrar tristezas. O contentamento pode ser devido a algo realizado e que lhe produz uma sensação agradável de recompensa.

### Virgem

O virginiano parece estar a seguir um caminho confuso, onde o objectivo final não está muito claro neste momento. Se estiver a experimentar essa sensação, não desespere e relaxe. O cosmo está a ensinar uma coisa que se chama confiança. Tente resolver uma tarefa de cada vez.

### Balança

A grande quantidade de compromissos assumidos pode dificultar o bom desenvolvimento dos planos. Procure manter uma agenda bem organizada para não prejudicar o resultado das acções.

### Escorpião

Alguns escorpinianos do último decénio podem precisar de

rever um assunto pendente que está a precisar de uma nova abordagem para ser definitivamente resolvido. É o efeito do retorno de Saturno nos últimos graus do seu signo. Mas não se aborreça.

### Sagitário

Os obstáculos não são poucos na sua caminhada para o alcance dos seus objectivos. Não se desespere e mantenha a atenção no essencial.

### Capricórnio

Energia positiva. As coisas podem parecer não estar a ir conforme os seus desejos, mas tenha a certeza de que está no caminho certo e que os seus objectivos são alcançados.

### Aquário

Procure encarar tudo com optimismo e experimente novas abordagens sem hesitação.

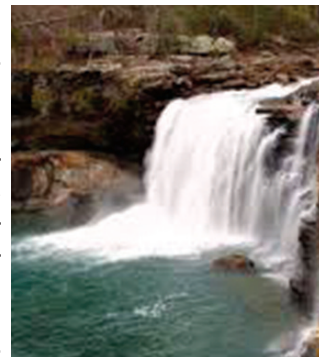
### Peixe

A sensação de desencorajamento é um efeito do trânsito do seu regente, Neptuno, que lhe confunde as ideias dificultando a clareza mental. Reaja com calma. Os obstáculos são para ser superados.

## CURIOSIDADE

### A água

A água pode deteriorar-se se for armazenada de forma errada ou em lugares inapropriados. Se encher um balde de água e deixá-lo parado por alguns dias, verá que o recipiente foi invadido por larvas de insectos, fungos e outras formas de vida, tendo então que purificá-la para que se torne novamente potável. Guardá-la num recipiente fechado também pode oferecer riscos, pois a água ou o próprio recipiente podem já estar contaminados com as bactérias. Além disso, o pote onde é deixada precisa de ser adequado para o armazenamento. Se fosse colocada numa bacia de alumínio, por exemplo, o metal envenenaria a água. Os materiais que podem ser usados para armazenar líquidos são o vidro, aço inoxidável e alguns plásticos.



## ANEDOTAS

### A queda

Dois miúdos estavam em cima de uma árvore. De repente, um cai e o outro pergunta:  
- O que aconteceu? Escorregaste?  
- Não, amadureci!

## PASSATEMPO

### Descubra as 7 diferenças



A bola, o braço, o comissolo, o calção, o orelheira, o joelho, a bota.

## Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M	
Y	I	I	N	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

# “Por Amor” em Benguela



JAIMAGENS

## Praça 1º Maio

Matias Damásio vende e autografa hoje na Praça 1º Maio, na Catumbela, o seu mais recente disco, “Por Amor”, com 13 músicas e participações de Latón, Kalibrados, Prodígio, Força Suprema, e Serafina Sanchez, das Africanas.

**Acontece**

de 21 a 27 de Junho de 2015

## PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 12 a 18/06/2015

### CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.06	MUNDO JURÁSSICO	ficção	16



### SINOPSE

Steven Spielberg regressa como produtor executivo de “Mundo Jurássico”, a próxima e muita aguardada obra da sua série “Parque Jurássico”. Colin Trevorrow realiza este épico de acção e aventura a partir do argumento escrito em conjunto com Derek Connolly. Frank Marshall e Pat Crowley juntam-se à equipa como produtores.

Elenco: Chris Pratt, Bryce Dallas Howard, Jake Johnson, Judy Greer, Vincent D’Onofrio, Katie McGrath, Nick Robinson, Lauren Lapkus

Produção: Patrick Crowley, Frank Marshall

Direcção: Colin Trevorrow

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	IDADES
S.02	Mortadela e Salamão: Missão não Possível	acção	12
S.02	Os Últimos Cavaleiros	acção	12
S.03	Velocidade Furiosa 7	acção	14
S.04	Prisioneira	acção	12
S.05	O Sapateiro Mágico	acção	12
S.07	Perseguição Escaldante	drama	12

## Nando Cruz e sucessos

### Resort Bantu



Nando Cruz actua hoje às 13h00 no complexo turístico e cultural Resort Bantu, em Luanda, num concerto para recordar os seus maiores sucessos. O músico é acompanhado pela banda angolana Voga, de Flay.

## FAZEM ANOS ESTA SEMANA

### GEORGE MICHAEL

George Michael, nome artístico de Georgios Kyriacos Panayiotou, nasceu em East Finchley, norte de Londres, a 25 de Junho de 1963, é um cantor britânico que já vendeu mais de 100 milhões de discos em todo o mundo.



### ZIDANE

Zinédine Yazid Zidane, nascido em Marselha, a 23 de Junho de 1972, é um treinador francês, que já foi considerado por muitos como um dos maiores jogadores de toda a história do futebol mundial. Actualmente, comanda o Real Madrid Castilla, em Espanha.



### DAN BROWN

Dan Brown, nascido em Exeter, a 22 de Junho de 1964, é um escritor norte-americano. O seu primeiro livro, “Fortaleza Digital”, foi publicado em 1998 nos Estados Unidos. A este seguiram-se “Ponto de Impacto e Anjos e Demónios”, a primeira aventura protagonizada pelo simbologista de Harvard, Robert Langdon.

GABRIEL TCHIEMA

“Canto os estilos de raiz da minha terra”

**D**ono de um estilo musical próprio, uma miscelânea de géneros típicos da sua terra natal, Lunda Sul, Gabriel Tchiema afirma-se como um ilustre no cenário musical angolano. O seu álbum “Azulula”, lançado em 2008, continua a ser o seu cartão de visitas, apesar de o último “reben-to”, de 2013, “Mungole”, o consolidar. “Bimba”, “Issaka”, “Azulula”, “Hipócritas”, entre outras músicas, teimam em ser sucessos imortais deste músico de 49 anos, que canta basicamente em cokwe, a língua materna, e em português.

BÉU POMBAL |

**Jornal de Angola - Faz parte da legião de cantores angolanos que mergulhou no mundo da música com tenra idade?**

**Gabriel Tchiema** - Comecei a cantar aos seis anos. Poucos anos depois já tocava bateria. Mas era rudimentar, fabricada pelos mais velhos que tocavam comigo. Posteriormente, evolui e já na adolescência comecei a tocar bandju, um instrumento típico da minha terra, que tem quatro cordas. Nessa época, fazia parte de um grupo que animava as festas e divertia as famílias, os amigos, enfim, quase toda a gente da vila.

**JA - Começou muito cedo. Foi por influência de algum familiar ou é algo nato?**

**GT** - A minha veia musical veio do meu berço, concretamente da minha mãe. Não era cantora profissional, mas cantava constantemente em casa. Como estava sempre ao lado dela, prestava muita atenção e imitava. Quando não estivesse a cantar correctamente, ela corrigia-me. Foi assim que comecei a dar os primeiros passos na música. Em suma, diria que fui inteiramente influenciado pela minha mãe.

**JA - E depois desta etapa como foi a caminhada?**

**GT** - Na década de 80, quando ingressei nas Forças Armadas, nas extintas FAPLA, reencontrei um velho amigo, o Julião, que me ensinou a tocar guitarra. Com o apoio da chefia da então FAPLA formámos a “Banda ASP”, que abrihantava as datas festivas em unidades militares. Era uma banda de sucesso que chegou a ganhar vários prémios em festivais. A partir dessa altura, embora apertado com as tarefas militares, envolvi-me afinadamente na música.

**JA - Nesta altura já sonhava com grandes saltos na música, atingir o patamar onde está hoje?**

**GT** - Quando o grupo se desmembrou, em 1991, depois de passar à reserva militar, fui obrigado a seguir a carreira a solo. As pessoas que tocavam comigo seguiram rumos diferentes. Actuei durante vários anos a solo até que em 1998, quando senti que já estava com pernas para grandes andanças, lancei o primeiro disco, intitulado “Yena Nhi Yami”, que quer dizer



em português “Tu e Eu”. Foi um disco produzido pela editora RMS.

**JA - Quando lançou este álbum, qual a receptividade que sentiu do público?**

**GT** - Senti que estava a caminhar muito bem. O sucesso foi enorme. Em todos os cantos do país o disco era muito ouvido e estava constantemente a receber elogios. As músicas “Hipócritas”, “Dona” e “Mónica” eram ouvidas em festas badaladas, não só em Luanda mas também no resto do país. Foi o que me projectou, por assim dizer, no panorama musical do país. Foi a partir daquela altura que comecei a acreditar que o meu caminho na música era auspicioso.

**JA - Depois do primeiro disco passou cerca de dez anos em jejum, ou seja, só lançou o segundo em 2008. Para quem teve boa receptividade no primeiro, não acha que demorou muito tempo a dar sequência?**

**GT** - Como tinha feito sucesso com o primeiro disco, obviamente tinha que preparar muito bem o segundo. Como sabe, quem pesquisa, estuda e analisa bem as suas obras leva tempo para apresentar um trabalho bem acabado. Eu tinha que dar uma resposta cabal ao público que gostou da primeira obra e estava à espera da segunda. Não queria decepcionar e depois acabar em fracasso no começo da carreira.

**JA - Então foi nesta perspectiva que lançou em 2008 o “Azulula”, o**

**segundo disco?**

**GT** - Foi realmente. O “Azulula”, segundo a crítica, foi um dos maiores sucessos na década de 80 e continua bem vivo até aos dias de hoje. Eu, particularmente, acho que foi o disco que me tornou o Gabriel Tchiema que sou hoje. Tornou-me totalmente conhecido em Angola e, de algum modo, além-fronteiras. É, sem dúvidas, o meu cartão de visita. “Azulula” é cokwe e em português significa “Abre”. Senti na realidade que me abriu as portas. Quando canto as músicas deste disco em palcos internacionais, sinto que a plateia fica ao rubro. Num festival, na Cidade do Cabo, África do Sul, ao cantar as músicas “Bimba” e “Issaka”, notei uma vibração indescritível na plateia.

**JA - Acha que o seu terceiro disco, “Mungole”, lançado em 2013, esteve na mesma senda do sucesso dos dois primeiros?**

**GT** - O “Mungole”, que significa chuva miudinha, é um disco que, segundo a crítica, é agradável da primeira à última música. Foi com este disco que ganhei o Prémio Nacional de Cultura e Arte, o ano passado. Creio que qualquer músico quer arrebatat este troféu. No essencial, posso dizer que recebi muitos elogios de vários círculos pelo lançamento deste terceiro disco.

**JA - Há uma polémica à volta do seu estilo musical. Parece uma miscelânea**

**de vários géneros típicos da zona norte do país.**

**GT** - Eu canto folk contemporâneo, uma mistura da música de raiz da minha terra, a Lunda Sul. Canto mako e kandoa e adopto a realidade musical da actualidade. O meu estilo também pode caracterizar-se de afrojazz.

**JA - Actua com banda própria?**

**GT** - Já tive banda própria. Mas por várias razões acabou por se desmembrar. Actualmente canto com a “Banda Maravilha” e três elementos que pertenceram à minha banda.

**JA - Os proventos que obtém da música chegam para fazer face aos encargos do dia-a-dia?**

**GT** - Felizmente vivo da música e não tenho razões de queixa. O que ganho com as actividades que desenvolvo tem servido para responder às minhas necessidades. Aproveito a oportunidade para apelar aos agentes e outras entidades que convidam os cantores profissionais a respeitarem os contratos estipulados.

**JA - Que avaliação faz da música angolana nos dias correntes?**

**GT** - Há já alguns anos que os músicos angolanos têm produzido com muita qualidade. Hoje todos os círculos musicais do país estão bem servidos e isto é fruto de muito trabalho e mérito de todas as entidades envolvidas neste universo.

# Determinação para vencer

SUELY AFONSO |\*

**D**eterminação é a certeza íntima de direcção. Ser determinado é ter metas claras e definidas e uma convicção plena de que vai alcançá-las. A pessoa determinada possui uma vontade inquebrantável de atingir os seus objectivos e tira a sua motivação nessa fonte inesgotável de energia.

Determinação não é esperança ou desejo. Dizer que a sua meta é ser feliz ou ter sucesso não representa determinação, de facto, mas sim ingenuidade quanto aos próprios propósitos pessoais e mecanismos da vida. Quem não tem metas não pode ser determinado, pois a determinação vem justamente do impulso para atingir algo definido e claro.

## Esperança passiva

Esperança é uma vontade fraca, uma vontade passiva de quem apenas espera, mas não age em prol do que quer. Ideais como ser feliz e ser um sucesso também não representam metas, pois são apenas desejos normais, além de não serem claros, definidos ou mensuráveis.

Para ser determinado, é necessário definir metas muito objectivas e claras para que elas possam ser explicadas em detalhes. Depois das metas vem a força interior e a certeza de que o que se deseja é alcançado. Esses dois aspectos juntos formam a determinação. Metas sem força e certeza jamais são concretizadas; força sem metas é apenas intenção e esperança.

## Determinação e disciplina

As justificações são perda de tempo e de energia. Não se justifique, apenas faça. Se se desviar do caminho, não se culpe, nem se justifique. Volte à estrada e siga em frente.

A determinação requer foco. Depois de estabelecer um objectivo, mantenha-se firme e siga em frente. Os cuidados com os pequenos vazamentos impedem o naufrágio do navio. Ter uma atitude determinada é não se permitir a pequenas distrações que o afastam do caminho.

A auto-disciplina ajuda a abrir mão de uma gratificação imediata para obter uma recompensa maior depois.

## Força de vontade

Ter força de vontade é um grande impulsionador para tudo na vida. A força de vontade estabelece relações com a capacidade de controlarmos os estímulos e adiarmos a recompensa.

Todos temos força de vontade. O que podemos, por vezes, não ter, é a capacidade de canalizá-la para algumas tarefas, acções ou actividades em que poderemos vir a ser beneficiados ou que são imperativas para nós. Ainda assim, o nosso nível de força de vontade pode ser melhorado. Depois de melhorado, podemos aperfeiçoar a capacidade de orientá-la para onde pretendemos ou necessitamos.

Ter força de vontade significa sermos capazes de fazer o que devemos de forma intencional, vencendo as dificuldades e/ou os estados de ânimo. A força de vontade estabelece uma relação muito forte com a motivação.

Motivação é ter um motivo para a acção. A força de vontade utiliza a motivação que temos para a acção, que por sua vez é orientada pela disciplina aplicada na execução do objectivo a alcançar. A força de vontade é a ponta da lança da auto-disciplina. É uma concentração de forças e energia. A aplicação de força de vontade inclui escolher o seu objectivo, criar um plano e executar o mesmo.

## Estabelecer estratégias

Todos ansiamos em ter sucesso na vida profissional e pessoal. Não há sucesso sem foco, que é fundamental para o alcance dos nossos objectivos. Quem não está fixado num objectivo desperdiça energia, ainda que tenha um plano. Se não tiver foco dificilmente vai atingir o sucesso que tanto deseja. O sucesso pressupõe, pelo menos, três elementos fundamentais: Querer, ser e fazer bem.

Com estes três elementos alcançados atinge-se o “ter”. O ter é aquilo com que se sonha e deseja para si e para a sua vida. Temos o que sonhamos e o que desejamos, mas para isso, precisamos fundamentalmente de “ser”.

É necessário mantermo-nos informados, mostrar interesse e compromisso para com a nossa vida, manter o foco no que realmente é importante para nós e trabalhar a motivação. Não receemos ser ousados.

Não importa quais sejam os obstáculos e as dificuldades. Se estamos possuídos de uma inabalável determinação, conseguimos superá-los. Independentemente das circunstâncias, devemos ser sempre humildes, recatados e despidos de orgulho. A única coisa que se coloca entre um homem e o que ele quer na vida é meramente a vontade de tentar e a fé para acreditar que aquilo é possível.

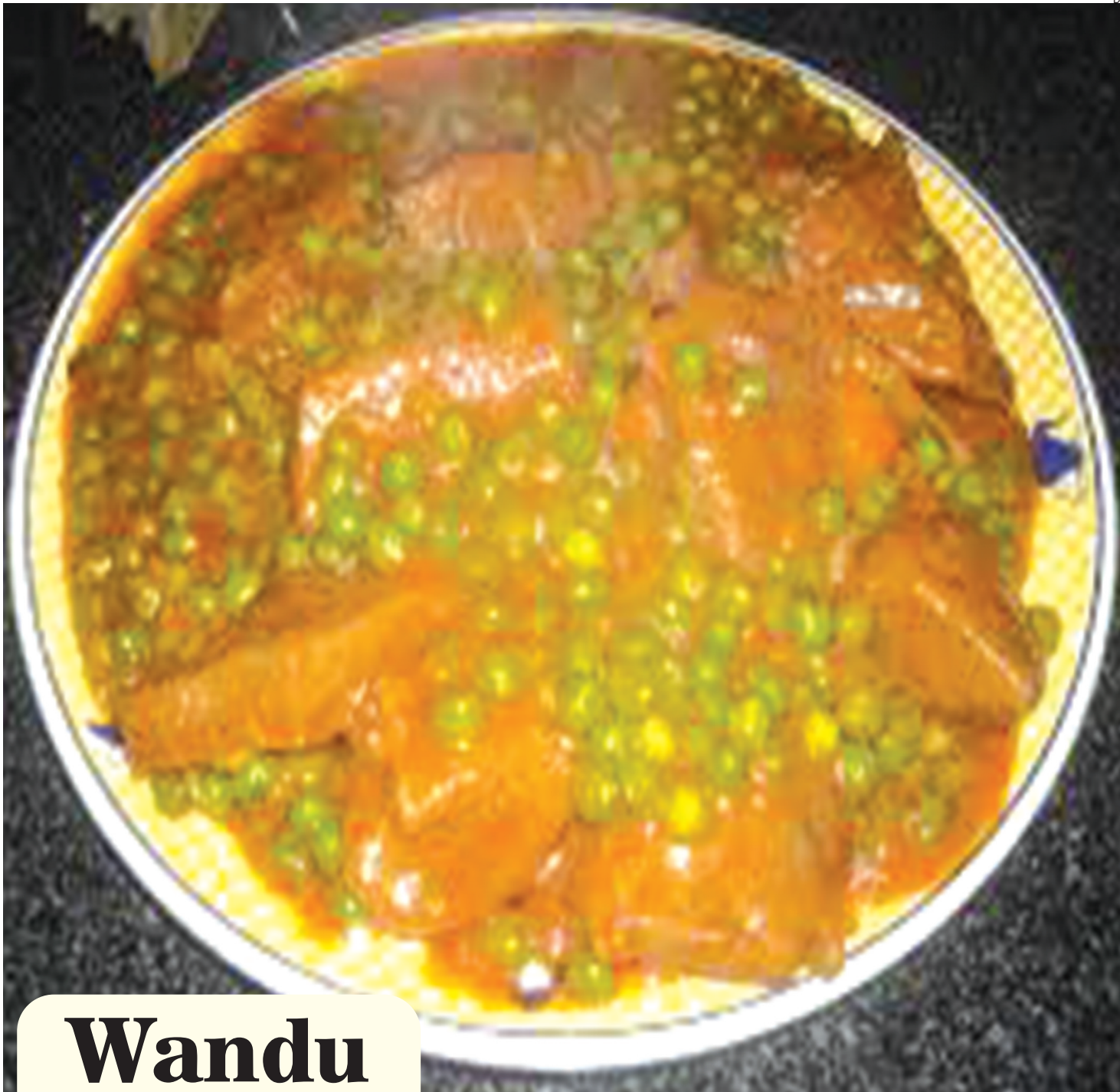
\*Miss Luanda 2012



KINDALA MANUEL



DOMINGOS CADÊNCIA



## Wandu

**W**andu é um prato típico de Mbanza Congo feito à base de ervilhas, que constituem uma fonte de fibras muito consumida naquela cidade. Em Mbanza Congo há dois tipos de

ervilha. Um, cujo modo de preparo pode ser utilizado para sopas, saladas e arroz e outro que é confeccionado para ser consumido com funji de bombo ou de milho.

**RECEITA  
da SEMANA**



## Wandu

### INGREDIENTES

Tomate  
cebola  
alho  
folhas de louro  
óleo vegetal de palma ou dendém.

### PREPARAÇÃO

Ferve-se a ervilha e prepara-se o refogado e a muamba de jinguba. Depois de tudo pronto, pode adicionar-se peixe fresco, fumado, seco, ou carne seca, preferencialmente de caça. E está pronto a ser servido este prato típico de Mbanza Congo.



## Dicas

### Apresentação

Se fala muito rápido, repita as mensagens mais importantes usando outras palavras. Quem não entendeu da primeira vez entende da segunda. Se fala devagar, não desvie o olhar da plateia nas pausas mais prolongadas. Após o intervalo, volte a falar com mais ênfase.

Conheça o interlocutor. Se o grupo estiver familiarizado com o tema, não simplifique as informações.

Nunca decore a palestra. Faça um roteiro: conte o problema, apresente a solução e, por fim, demonstre esperança no apoio dos directores ao projecto.

Revele a sua relação com as tecnologias e vá directo ao computador. Com o sistema que utilizar dê um clique cada vez que quer mudar de página. E se o computador tiver problemas? Leve umas cartolinas com as principais informações da palestra. Mostra que pode enfrentar o pior.

Cuidado com a postura. Não fale com as mãos nas costas e olhe para todas as pessoas da plateia alternadamente. Há dois erros que as pessoas costumam cometer numa apresentação: falta de gestos ou excesso de gestos. Use-os, mas com moderação.

Evite as piadas. O risco de ninguém achar graça é grande.

Corrija problemas de dicção com dois exercícios simples. Morda o dedo indicador e leia em voz alta o mais claro possível. Dois minutos por dia bastam. Outro exercício: leia poemas em voz alta. É muito eficiente porque além de melhorar a dicção, pode ser muito romântico.



Guimarães Silva à conversa com **António Samba**

# Das cordas ao teclado

## Um pianista forçado pelos amigos

António Domingos Francisco, conhecido no meio artístico como Tony Samba, inclinou-se para a música por paixão. Aprendeu música na igreja tocoista, em Luanda, cidade onde nasceu nos idos anos 60. Começou como guitarrista do grupo coral da instituição religiosa. Tempos depois, em 1985, o grupo musical “Minguito e seus acompanhantes” solicitou os seus préstimos para tocar viola solo.

Na altura, segundo o teclista, surgiram vários agrupamentos de unidades militares, como o “21 de Janeiro”, da Força Aérea, o “10 de Junho”, da Marinha de Guerra. O “Facho” já existia. “O grupo ‘Regimental’, que também aparece, tinha necessidade de um teclista. Mas eu eraguitarrista. Viram-me a tocar num sintetizador de brinquedo, ficaram encantados e convidaram-me para o grupo para tocar guitarra. Quando lá cheguei, deparei que me tinham mentido, porque dirigiram-me para um teclado monstruoso, que não tinha nada a ver comigo”, revela.

Ante a situação e a insistência dos responsáveis do agrupamento “Regimental”, Tony Samba aceitou o desafio e, com força de vontade, conseguiu domar o instrumento. O artista foi autodidacta. “Conhecia bem a guitarra e fui transferindo as notas da guitarra para o teclado.”

Tony dedilhava uma nota na guitarra e, acto contínuo, descobria a idêntica no teclado, adianta, para acrescentar que hoje sente-se bem e dá cartas quanto a este instrumento.

O artista teve ainda uma passagem pela banda “Zimbo”, em 1988, onde chegou a director artístico, porque, de acordo com o interlocutor, os companheiros notaram nele talento para o lugar. A banda teve um disco de sucesso, o “Angolanamente nosso”, produzido em 1996, pela editora do malogrado Teta Lando.

### Instrumentistas para todos os gostos

Tony Samba é de opinião que hoje o leque de instrumentistas do nosso music hall oferece garantias. “Há muitos jovens a tocar muito e bem, porque também houve puxões de orelha. Antes, pensava-se que ser músico era ser marginal. Que já não fazíamos mais nada na vida. Quando, na verdade, a música pode ser conciliada com qualquer outra actividade profissional.”

O artista sustenta a afirmação, socorrendo-se de um adágio popular, que diz que “para se ter a pérola tem que se mergulhar nas profundezas para ir buscá-la”. Os instrumentistas, segundo o entrevistado, conseguiram descobrir o seu dom, cultivaram-no e hoje são exímios na sua arte. Tony adianta que se torna imperioso partilhar certos aspectos e apostar no lado disciplinar. “Além do teclado e da guitarra, eu também componho.



Infelizmente ainda não tive a oportunidade de entregar as minhas letras a alguém para cantar. Este projecto está em carteira. Tenho uma irmã que é uma excelente cantora e ganhou o penúltimo festival da LAC, em homenagem ao Tonito. Vou produzir algo para a minha irmã”, admite.

De acordo com António Samba, hoje a questão dos sons dos instrumentos está de certa forma facilitada com as tecnologias. O artista revela que num só aparelho podem estar reunidos sons de piano, de órgão e vários outros, o que faz com que não encontrem dificuldades em dominá-los.

### Os Palcos

António Samba faz parte do elenco da “Banda Gengibre” e garante que existe mercado para apreciar a música que o grupo produz. “As actuações têm sido regulares. Temos uma banda pequenina apenas de tamanho, composta por velhas raposas que já passaram por grupos conceituados. Também colaboro com os “Kiezos”, com os quais piso grandes palcos.

A “Gengibre” não é uma banda institucionalizada. Tocamos em salas pequeninas, em aniversários e casamentos. Mas vamos lutar para também dividir palco com as bandas “Maravilha” e “Movimento”.

Sobre a música angolana, António Samba diz que está no bom caminho. De viva voz afirma que letras más nunca vão deixar de existir, porque aparece sempre alguém que não olha para as consequências. Mas garante que, no cômputo geral, tem estado a evoluir.

Quanto ao Semba: “Felizmente houve um puxão de orelhas à juventude. Hoje, o

jovem acha que vale a pena tocar semba. Antigamente éramos considerados retrógrados. Velhos. Lembro-me que quando fizemos o disco “Angolanamente nosso”, o semba não era reconhecido pela juventude. Era o kizomba. Mesmo assim arriscámos e fomos felizes, sublinha António Samba, que garante que hoje o semba conquistou o seu verdadeiro lugar.

O teclista rejeita a ideia de que só Luanda inspira os cantores. Salaria que temos muita música no país. “Vim recentemente do Lobito, na homenagem dos 50 anos dos ‘Kiezos’. Lá, vi jovens a cantar. É pena olharmos só para o semba. Temos também o sungura, o kilapanga. Estilos muito bons. O kilapanga que se toca muito na parte sul do nosso país, parece-se muito com o som dos Camarões e do Senegal”, adianta.

Na opinião do entrevistado, éramos mais felizes se promovêssemos além fronteiras o tchissossi e o kilapanga. “Das várias actividades culturais que fiz fora do país, senti que o semba não era bem aceite. Quando tocássemos um kilapanga, um afro, o pessoal todo gostava. O semba não era muito conhecido lá fora”, lamenta António Samba.

### Produção musical

António Samba começou com o exercício da produção de discos em 1989. Produziu Irmãos Almeida e Mito Gaspar. De lá para cá “a minha produção musical está a gatinhar, porquanto, neste momento tenho só um ‘home studio’. Faço trabalhos em casa. Preciso de ter um estúdio de grande ou de média dimensão. Estou a fazer a obra e, aí, vou entrar com a produção executiva

### ANTÓNIO SAMBA

#### RESponde

#### Tony, já se vive da música no mercado angolano?

Creio que já, mas não muito. Eu só vivo da música, não faço mais nada. É da música que quero elaborar outros projectos de vida. Tenho estado a investigar. Só o facto de ouvir vários estilos musicais, já é uma investigação. Não digo que sou um grande tocadador, um grande músico, pesquisei principalmente os grandes pianistas, para melhorar.

#### Recado para a juventude...

Não deixem o entusiasmo morrer. Se têm força de vontade, emprestem-na à música. Neste momento faço parte da terceira geração, estou na casa dos 50 e precisamos de excelentes músicos para a continuidade do nosso trabalho. Desejo o melhor para eles e que continuem a preservar os nossos estilos.

#### Aconteceu COMIGO

Confesso estar magoado com a extinção da banda “Zimbo”. Arrisco mesmo dizer que era a banda preferida dos músicos jovens que estavam no auge. Os irmãos Almeida, Mito Gaspar, Isidora Campos. A banda “Zimbo” extinguiu-se precisamente no período em que estava a ascender. Os integrantes éramos eu, o Correia Miguel, que está na banda “Movimento”, Mias Galhetas, da “Movimento”, Alex Samba, meu irmão, que está nos “Kimbambas do Ritmo”, Mito Ferrão, baterista, Lito Braga, Zé Manico, da banda “Gengibre”, e Camuchibo, que cantou o Nzolelé, a música que mais tocou.

para ajudar colegas que não têm possibilidades para lançar um disco”, diz convicto de que a obra vai emprestar mais valia aos músicos angolanos. O artista lamenta que os custos para produzir música sejam elevadíssimos. “Uma produção acústica tem custos elevados.” O interlocutor adianta que numa música kizomba, pode-se fazer uma programação. Mas o semba programado não fica bem. É necessário que se convide o homem da dicanza, das congas, da bateria. Aí os custos são elevados. Num semba totalmente acústico, de qualidade, só uma música fica à volta de dois mil dólares, elucida o cantor.

“Vou fazer de tudo um pouco. Não falo já em masterização, porque é algo que exige muito cuidado. Em Angola fazemos apenas pré-masterização. Nós fazemos misturas, captação e alguma impressão. A minha intenção é de ter um estúdio audiovisual. Já tenho alguns meios, mas ainda não tenho horizonte temporal, porque estou a fazer com meios próprios, sem patrocínios.”

MUNDO DOS MEDIA

# Ambiente com espaço na televisão

As questões relativas ao ambiente chegam aos angolanos também a partir dos ecrãs da televisão. A estação pública de televisão angolana dedica um espaço especial ao assunto, no programa “A Vida no Planeta”.

Realizado numa co-produção entre a Televisão Pública de Angola (TPA) e o Ministério do Ambiente, o espaço “A Vida no Planeta” é direccionado à natureza, ao mundo animal e a tudo o que envolve o planeta Terra. O programa é feito essencialmente nas

províncias, a fim de se conhecer um pouco mais sobre as paisagens naturais, o mundo animal e locais turísticos. O programa da TPA dedicado ao ambiente tem uma periodicidade semanal com a duração de 30 minutos e é destinado a todas as idades.

## Acontece nas NOVELAS

### BABILÔNIA

GLOBO 20h15

### SETE VIDAS

GLOBO 20h00



#### Octávio visita Inês na prisão

Inês é transferida para a prisão e tenta impor respeito às outras prisioneiras. Regina aceita trabalhar no antiquário de Estela. Evandro alegra-se com a possibilidade de Guto e Helô namorarem. Celina conta a Alice que Inês foi presa. Regina diz à família que todos os indícios indicam que Inês é a assassina de Cristóvão.



#### Vicente beija Lígia

Luísa avisa a Vicente que decidiu aceitar a bolsa de estudo em Londres. Irene aconselha Lígia a dar outra oportunidade a Vicente. Diana vê Irene com Dora. Pedro volta para o Rio de Janeiro. Laila alerta Esther para o perigo de reaproximar Lúcia do seu filho, sem o consentimento dos dois. Olivia precisa de deixar Léo novamente com Arthurzinho e Lara. Pedro procura Júlia e declara-se.

### TVC1

DOMINGO, 09H30

## Captain America: The Winter Soldier

Steve Rogers vive tranquilamente em Washington enquanto tenta ajustar-se ao mundo moderno. Mas quando uma velha ameaça reaparece - o Soldado do Inverno - o Capitão América tem de unir forças com a Viúva Negra e com um novo aliado, o Falcão.



### TVC3

DOMINGO, 13H50

## Tarzan

Criado por gorilas na selva, Tarzan conhece o amor quando encontra a bonita e corajosa Jane. Mas o perigo espreita quando William Clayton, que viaja com Jane até África sob um falso pretexto, revela as suas verdadeiras e gananciosas - intenções.



### TVC4

DOMINGO, 07H05

## O Senhor dos Anéis - As duas Torres

Enquanto Frodo prossegue o seu caminho para Mordor, a Terra Média é assolada pela guerra. Todos se vão unir para combater as forças do mal de Saruman.



### MALHAÇÃO

GLOBO 18h15



#### Gael surpreende Karina e Pedro

Cobra lê uma notícia sobre o suposto sequestro de Jade. Pedro promete a Delma que vai conciliar a música e os estudos. Haroldo vê Cobra e Jade. Edgard conta a verdade sobre Heideguer a Gael e insiste para que ele fale com Quitéria. Duca incomoda-se ao ver Bianca e João. Sol despede-se da sua banda e assume uma carreira a solo.

### I LOVE PARAISÓPOLIS GLOBO 21h00



#### Benjamin acusa Soraya

Raul propõe a Timbó que ele compre imóveis em Paraisópolis em nome de uma empresa francesa. Tomás examina Grego e descobre que ele foi envenenado. Armandinho encontra Danda no hotel, finge que é um indiano rico e convida-a para jantar. Máximo assalta uma joalheria e usa Soraya como refém. Soraya trata Mari de forma arrogante e não lhe agradece por ter salvado a sua vida. Soraya convida Mari para trabalhar para ela.

<b>Jornal de Angola</b>	<b>Subeditores</b> Edna Caxeiro Ferraz Neto	<b>Textos</b> Béu Pombal Guimarães Silva
<b>Caderno Fim-de-Semana</b>	<b>Fotos</b> JAimagens, Reuters, AFP, Globo	
<b>Editor</b> António Cruz	<b>Edição de Arte</b> Albino Camana Valter Yunge	